

# MONUMENTUM

TJDFT – PRIMEIRA VICE-PRESIDÊNCIA – SEGD – SERAMI - ANO II, Nº 19, OUTUBRO DE 2012

## CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA DE TAGUATINGA



Isso veio a mudar em 1979 com o advento da Lei nº 6.750/1979.

Esta nova Lei de Organização Judiciária do DF criou, dentre outras, a Circunscrição Judiciária de Taguatinga. Sua jurisdição abrangeu a Região Administrativa de mesmo nome e foi composta inicialmente por 6 Varas: 4 cíveis e 2 criminais. Em 1982, a Lei nº 7.086/82 modificou o quantitativo de varas na Circunscrição para 2 Tribunais do Júri (este com competência nas Circunscrições Judiciárias de Taguatinga, Gama e Brazlândia), 3 Varas Cíveis, 3 Varas de Família, Órfãos e Sucessões, 5 Varas Criminais e 2 Varas de Delitos de Trânsito.

Passados doze anos da criação da Circunscrição, ela passou, por meio da Lei nº 8.185/1991, a ter a seguinte configuração: 5 Varas Cíveis, 4 Varas de Família, Órfãos e Sucessões, 1 Tribunal do Júri e 5 Varas Criminais (Esse número foi reduzido para 3 Varas Criminais em 1998).

Atualmente o fórum conta com 17 varas e um total de 395 magistrados e ser-

A fundação de Taguatinga ocorreu em 5 de junho de 1958, data oficialmente reconhecida pelo Governo do Distrito Federal. Sua criação se deu visando abrigar fundamentalmente os operários que vieram trabalhar na construção de Brasília.

A cidade, desde sua fundação, se estabeleceu e cresceu exponencialmente. Atento a isso, o TJDFT buscou facilitar o acesso à justiça pela população de Taguatinga. Resultou desse propósito a inauguração, em 1976, do primeiro Fórum da cidade. Esse, apesar de já construído, tinha suas varas vinculadas à Circunscrição Judiciária de Brasília, a qual possuía jurisdição em todo o Distrito Federal.



1º sede



2º sede

### EXPEDIENTE

Presidente: Des. João de Assis Mariosi

1º Vice-Presidente: Des. Sérgio Bittencourt

2º Vice-Presidente: Des. Lecir Manoel da Luz

Corregedor: Des. Dácio Vieira

Secretaria de Gestão Documental

Serviço de Apoio à Memória Institucional

Diagramação: Diego Morosino - ACS, Clarismar Gomes

Redação: Otacílio Marques, Clarismar Gomes, Lilliane Miranda, Patrícia Sousa

Fotos: Arquivo TJDFT, ACS, Wilson Wander Lopes.

vidores contribuindo para a prestação jurisdicional na cidade de Taguatinga.

Durante esses anos, assim como ocorreram mudanças na Organização Administrativa do Distrito Federal que implicaram na criação de novas Regiões Administrativas, também ocorreram modificações na Organização Judiciária do DF, das quais surgiram novas Circunscrições em locais onde a prestação jurisdicional competia à Circunscrição de Taguatinga, como, por exemplo, em Samambaia e em Ceilândia.

A Circunscrição Judiciária de Taguatinga funcionou em quatro locais. O primeiro foi na Avenida Elmo Serejo, onde hoje está instalada a DCA 2 - Delegacia da Criança e do Adolescente. O segundo foi na Av. Samdu Norte, no prédio do atual II Batalhão da Polícia Militar, ao lado do Batalhão do Corpo de Bombeiros. O terceiro é ao lado do quarto e atual endereço, no Setor C Norte. No terceiro endereço, seis galpões de alvenaria cobertos com telhas de amianto e com forro de madeira abrigavam os órgãos da Justiça até sua transferência para a atual sede do Fórum de Taguatinga, inaugurada em 22 de agosto de 1991. A partir de então, o Fórum passou a se chamar Fórum Des. Antônio Mello Martins.

3º sede



3º sede



Sede atual



Inauguração do 1º Tribunal do Júri de Taguatinga



## DES. ANTÔNIO MELLO MARTINS

O Desembargador Antônio Mello Martins nasceu em Três Rios - RJ, no dia 7/10/1931, e faleceu no dia 19/1/1988.

Bacharelou-se em direito pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Foi Promotor de Justiça do Estado de Minas Gerais de 1956 a 1967. Deixou o Ministério Público mineiro para tomar posse no cargo de Juiz de Direito Substituto da Justiça do Distrito Federal em 30/3/1967. Dois anos depois, foi promovido a Juiz de Direito. Em 18/6/1980, foi promovido por antiguidade a Desembargador do TJDF. No biênio de 1985/1986 ocupou o cargo de Vice-Presidente e Corregedor do TRE-DF. Em 1986, foi eleito Vice-Presidente do TJDF para o biênio de 1986/1988, vindo a falecer no exercício do cargo.

Também se dedicou ao magistério, exercendo o cargo de professor de educação moral e cívica da Escola Normal de Barbacena - MG, Diretor da Faculdade de Ciências Contábeis da Fundação Antônio Carlos, em Barbacena - MG. Bem como foi professor de Direito Comercial na UDF.

Além do Fórum de Taguatinga que recebe seu nome, a Biblioteca do Fórum de Brasília também se chama Des. Antônio Mello Martins.

